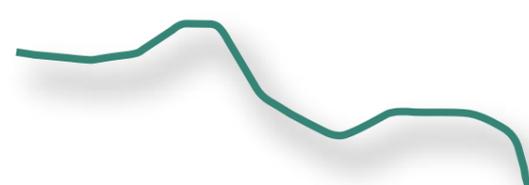
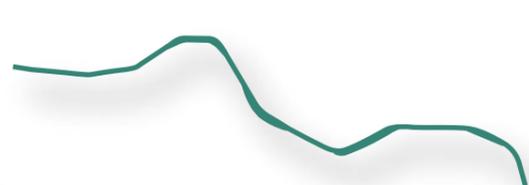


ESTRATÉGIA MACRO DE IMPLANTAÇÃO



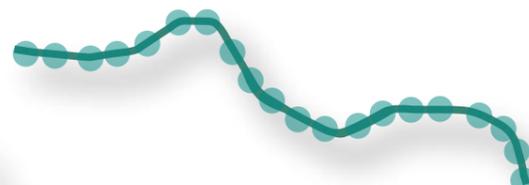
1- DEFINIÇÃO DO TRAÇADO

O traçado foi definido para causar a menor interferência ambiental possível na área, seguindo por uma das margens e seguindo todo o trajeto da Avenida Ipiranga.



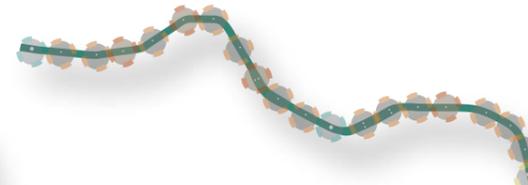
2- DEFINIÇÃO DAS DUPLICAÇÕES

Para possibilitar a passagem de dois veículos ao mesmo tempo em direções contrárias, foram criadas duplicações em cinco trechos, o que implica também em paradas em ambos os lados nessas situações.



3- CRITÉRIOS DAS PARADAS

As paradas foram localizadas de 400m a 600m, na tentativa de sempre posicionar próximo ao meio de quadras e de locais de grande fluxo, locais próximos a pólos de muitas viagens.



4- INFRAESTRUTURA DAS PARADAS

Para melhor distribuição de recursos e aproveitamento das paradas, elas foram categorizadas em simples e completas. As simples são maioria no percurso, já as completas estão distribuídas entre elas em menor número.



5- ESTAÇÕES DE CONEXÃO

Para promover o uso do transporte público, as estações de conexão funcionam em terrenos subutilizados selecionados próximos a três pontos importantes do percurso, no começo, meio e fim.

ESTAÇÕES DE CONEXÃO/TERMINAIS

- Local para compra de passagens intermodais
- Local para deixar volumes/bagagens
- Estacionamento de carros de aplicativo (preferencialmente elétricos)
- Bicicletário
- Aluguel de patinetes elétricos

- Espaços comerciais
- Espaço de coworking
- Locais de alimentação
- Ilha de informações

PARADAS SIMPLES

- Bicicletário coberto
- Display de informações
- Bancos de espera
- Totem para compra de passagens

PARADAS COMPLETAS

- Pequeno espaço comercial e/ou de alimentação
- Display de informações
- Totem para compra de passagens
- Bicicletário
- Aluguel de patinetes elétricos